

1

Organização e Gestão da Unidade Produtiva

*Alcido Elenor Wander
Evandro Vasconcelos Holanda Júnior
Hévilá Oliveira Salles Figueiredo
Helenira Ellery Marinho Vasconcelos
Espedito Cezário Martins
Raimundo Nonato Braga Lôbo*

1

Saber criar caprinos e ovinos de corte é suficiente para ganhar dinheiro?

Não. É preciso incorporar o espírito empreendedor com racionalidade, ou seja, ter a vontade de querer mudar, adquirir o conhecimento para saber o que fazer, por que fazer e como fazer. É necessário também estar aberto às mudanças, experimentar coisas novas, acompanhar as tendências, inovar e, acima de tudo, buscar a inserção na cadeia produtiva daquilo que se faz dentro da unidade de produção. É muito importante ressaltar que, em situações de mercado, prevalece a competição entre os agentes produtivos dos diferentes elos da cadeia produtiva que atuam no mercado. Como o produtor também é um agente nesse mercado, ele precisa ser competitivo, a fim de garantir a sustentabilidade econômica de seu negócio. Além disso, é essencial saber comercializar e gerenciar os recursos físicos, financeiros e humanos.

2

Que passos devem ser seguidos por quem quer iniciar uma criação de caprinos e ovinos de corte?

É preciso definir, com muita clareza:

- Os objetivos.
- As metas.
- As estratégias a serem seguidas.
- Buscar informações e conhecimentos.

Esses pontos facilitarão a tomada de decisões mais adequadas à realidade da unidade de produção. É importante lembrar que muitas informações podem ser obtidas com outros produtores que já se encontram atuando no agronegócio.

Sugere-se procurar também os produtores que não obtiveram êxito na atividade, a fim de serem levantadas as possíveis causas de insucesso. Aprendendo com os erros e acertos dos outros produtores, pode-se ficar mais preparado para enfrentar desafios no novo negócio.

3

Onde conseguir informações técnicas sobre a exploração racional de caprinos e ovinos de corte?

Informações importantes podem ser obtidas em instituições de pesquisa e desenvolvimento, empresas de assistência técnica, associações de criadores, cooperativas agropecuárias, feiras e exposições agropecuárias, universidades e escolas superiores de ciências agrárias, escolas agrícolas e agrotécnicas, bancos regionais de desenvolvimento, agências regionais de desenvolvimento, bibliotecas e cursos especializados, sites da internet, etc.



4

A Embrapa Caprinos oferece assistência técnica ao produtor?

Não diretamente. Esse é um serviço normalmente prestado por instituições públicas e privadas de assistência técnica e extensão rural. A Embrapa pode repassar os conhecimentos gerados e adaptados por meio de treinamento e qualificação de multiplicadores, bem como de palestras em eventos, dias-de-campo, publicações técnicas, artigos e notícias na mídia e programas de rádio e TV.

5

A Embrapa Caprinos tem um pacote definido sobre a exploração caprina e ovina de corte?

Em geral, a Embrapa não trabalha com pacotes padronizados. O que a Embrapa Caprinos disponibiliza são as tecnologias geradas ou adaptadas pela Unidade, algumas das quais o caprino-ovinocultor pode adotar de acordo com seu modelo físico de exploração.

Em alguns casos, algumas tecnologias são complementares entre si, ou seja, a adoção de uma delas implica a necessidade de adotar uma outra. Assim, o pacote a ser adotado por um produtor será definido, levando em consideração as condições e características de sua unidade produtiva e os objetivos de sua exploração.

6 Onde se pode ter acesso a treinamentos?

Na Embrapa Caprinos, por exemplo. A Unidade dispõe de uma programação de cursos voltados aos interesses dos produtores. Além disso, a Embrapa Caprinos está aberta para receber manifestações e demandas referentes às necessidades dos segmentos produtivos. Objetivando favorecer o atendimento e a qualificação, é importante que os produtores encaminhem as demandas via órgão da classe, manifestando-se de forma coletiva, a fim de possibilitar o treinamento e a qualificação de vários produtores de forma simultânea.

O produtor também pode procurar a Emater de seu estado, a Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária, o Senar, o Sebrae, as Universidades, as Escolas Agrícolas e Agrotécnicas, etc. Essas entidades também oferecem cursos de interesse do produtor.

7 Onde o produtor pode conseguir financiamentos?

Diretamente nos bancos estatais e privados, ou em cooperativas de crédito.

8 Quais as medidas básicas para organizar a produção?

Inicialmente, é preciso definir com clareza os objetivos e as metas do sistema. Nesse caso, a definição do produto principal é fundamental.

Deve-se organizar a escrituração contábil da propriedade, a escrituração zootécnica do rebanho e o acompanhamento da exploração. Em seguida, deve-se definir o sistema de produção, incluindo

a duração do intervalo entre partos (IEP) a ser perseguido e programar e implementar estações de monta e de partos ao longo do ano, tomando também os cuidados que garantam a sobrevivência e o desenvolvimento ponderal das crias.

Deve-se também fazer um levantamento das necessidades de alimentos e das condições da unidade produtiva em produzi-los, de forma a assegurar a autonomia na oferta de alimentos aos rebanhos durante todo o ano.

Devem-se programar as questões relativas às finanças (fontes e disponibilidade de recursos), à demanda e qualificação da mão-de-obra, à aquisição de insumos e à comercialização.

9

Como organizar a produção, de forma a ganhar mais dinheiro?

Todo o processo produtivo deve ser organizado de acordo com as demandas do mercado, atentando-se para fatores como qualidade dos produtos e as dimensões atuais e potenciais do mercado.

10

Qual o profissional mais apropriado para atuar na organização da produção?

Para dar início à organização da produção, é preciso o esforço conjunto de todos. Quanto mais capacitada e experiente for a equipe à disposição do produtor, mais rápido será o processo de organização da propriedade. Dessa forma, é bom contar com mão-de-obra qualificada, independentemente de cada nível de formação profissional.

Obviamente que profissionais com formação em cursos cujos currículos estão relacionados à produção de caprinos e ovinos e à gestão da unidade produtiva podem contribuir mais ativamente nesse processo.

11

Que ferramentas estão disponíveis no mercado para organizar a produção?

Além dos livros de escrituração contábil e fichas individuais e coletivas para controle dos rebanhos, existem softwares específicos. Todas essas ferramentas facilitam o gerenciamento da produção e a tomada de decisões.

12

Como o produtor pode começar a formar o banco de dados de seu rebanho de forma simples e eficiente?



O produtor pode iniciar o banco de dados da propriedade usando fichas de preenchimento manual. As informações do rebanho (zootécnicas), que serão coletadas, devem ser definidas pelo produtor com auxílio de um técnico. O custo das anotações zootécnicas é muito baixo, requerendo o mínimo de mão-de-obra e material. O mais importante é o controle e o rigor com que as anotações devem ser feitas, além do treinamento do pessoal de campo.

13

O que é escrituração contábil?

A escrituração contábil refere-se aos registros contábeis, incluindo todos os itens de despesa e receita, que permitem avaliar o aspecto econômico e praticar os ajustes necessários para a viabilidade econômica do empreendimento.

14

O que é escrituração zootécnica e qual sua importância?

Em sentido amplo, a escrituração zootécnica consiste no conjunto de práticas relacionadas às anotações da propriedade rural que possui atividade de exploração animal.

Escrituração zootécnica é o mecanismo de descrição formal de toda a estrutura da propriedade:

- Localização.
- Acesso.
- Área.
- Relevo.
- Clima.
- Divisões.
- Áreas de pastagens.
- Benfeitorias.
- Máquinas e equipamentos.
- Funcionários.
- Rebanhos.
- Práticas de manejo geral e alimentar, sanitário e reprodutivo.
- Produtos e comercialização.
- Anotações contábeis, etc.

Em sentido restrito, a escrituração zootécnica consiste nas anotações de controle do rebanho, em fichas individuais por animal, registrando-se sua genealogia, ocorrências e desempenho. Nessas anotações são registradas as datas, a condição e a extensão de importantes ocorrências como nascimento, coberturas, partos, enfermidades, morte, descarte, etc. além dos registros de desempenho produtivo como pesagens, entre outras importantes mensurações, como as medidas morfométricas (altura, comprimento, circunferência escrotal e condição corporal e medidas de tipo e conformação).

Sua importância está no fato de permitir manter sob controle tudo o que ocorre na propriedade, possibilitando, assim, a tomada de decisões mais acertadas, a correção de erros que porventura venham a ocorrer, além da realização de estudos detalhados das informações necessárias para melhorar os índices produtivos da propriedade.

15 Como fazer a escrituração zootécnica do rebanho?

A escrituração zootécnica pode ser feita de maneira manual ou informatizada.

Na escrituração manual, o produtor utiliza fichas individuais para o registro do desempenho de cada animal e fichas coletivas para o controle das práticas de manejo, como coberturas, partos, etc. Essas fichas são armazenadas na propriedade em arquivos físicos.

Na escrituração informatizada, as fichas estão contidas em programas específicos de computador. Os benefícios da escrituração informatizada são grandes, pois além de permitir maior controle, detalhe e integração da informação, favorece a disponibilização fácil e rápida de dados para o usuário.

O mercado disponibiliza diversos programas de gerenciamento de propriedade. Esses softwares apresentam várias formas de entrada de dados, controle e níveis de utilização da informação.

Na impossibilidade de escrituração informatizada, a escrituração manual atende aos objetivos da propriedade desde que tomados de forma prática e eficiente.

16

Quais os sistemas de identificação de animais disponíveis para caprinos e ovinos?

Os animais podem ser identificados por meio de brincos, tatuagem, placas metálicas e até por modernos métodos com chips eletrônicos.

17

Quais as principais vantagens e desvantagens dos sistemas de identificação de animais existentes no mercado?

A utilização de chips eletrônicos é o mais eficiente por ser um método preciso e flexível. Entretanto, seus custos ainda são muito elevados.

A utilização de brincos é prática e de baixo custo, mas pouco eficiente, uma vez que se perdem facilmente e, no momento da substituição, ocorrem dificuldades para utilizar a mesma identificação para o mesmo animal, além da repetição de séries.

A tatuagem tem boa eficiência na identificação, mas apresenta dificuldades de manejo por não ficar bem visível à distância.

As placas metálicas podem ser interessantes uma vez que podem ser confeccionadas com o número de interesse. Assim, cada sistema depende muito das condições do produtor.

De forma geral, porém, o ideal é a combinação de dois métodos, a saber, a utilização de placas e a tatuagem.

18

Quais as vantagens do uso da informática na caprinovincultura de corte?

O uso da informática oferece a vantagem de prover o usuário de informações sistemáticas e com rapidez sobre estoques, despesas, contas a pagar, receitas, pessoal, maquinário, dinheiro disponível, permitindo-lhe, sobretudo, o controle do rebanho de caprinos e ovinos. Logicamente, para que as informações sejam confiáveis e



cheguem às mãos do gerente em tempo hábil, é fundamental que seja implantado um sistema computacional harmonioso e eficiente de coleta de dados, processamento e emissão de relatórios.

19

O que é contabilidade gerencial?

É o processo que procura implementar e executar a contabilidade, com a finalidade de subsidiar o produtor no controle, no monitoramento e na escolha das alternativas que melhor contribuam para aumentar os benefícios gerados pelo sistema de produção. A adoção desse processo requer o conhecimento de como anotar os dados, de como fazer os cálculos e de como interpretar os resultados.

Portanto, para atender aos objetivos dos produtores, são necessárias não só as anotações monetárias (receitas e despesas), mas também as não monetárias (indicadores de eficiência biológica) que permitam a identificação de ineficiências nas três fases da exploração,

isto é, na produção, na recria e no acabamento, e que podem resultar em sua correção ou em mudanças no sistema de produção. Servem, ainda, de parâmetro para o administrador decidir em que alternativa seus recursos serão melhor alocados.

20

Quais as características da contabilidade para que seja do tipo gerencial?

Para que a contabilidade rural seja do tipo gerencial e auxilie na melhoria da produção, com aumento de seus benefícios, ela deve:

- Ajustar-se às características específicas da exploração.
- Conter explicações úteis para o negócio da unidade de produção.
- Ser completa o suficiente para satisfazer as necessidades de informações gerenciais e ser simples o suficiente para que a tarefa de registrar torne-se rotineira, sem atrapalhar o desenvolvimento das atividades de produção.

21

Anotar as receitas e despesas é suficiente para conhecer a lucratividade das atividades da caprinocultura e da ovinocultura de corte?

Para simplesmente calcular o lucro anual obtido com a atividade, essas informações são as mais importantes. No entanto, para um planejamento de longo prazo da atividade, outras informações também são importantes, entre elas o período de amortização e a liquidez.

O período de amortização é o período de que um investimento necessita para se pagar. Ao passo que a liquidez representa o grau de disponibilidade com o qual os diferentes ativos podem converter-se em dinheiro efetivo de forma imediata, a fim de poder honrar compromissos de pagamento que venham a surgir em diferentes tipos de situação.

Um dos indicadores de liquidez é o fluxo de caixa, encontrado no registro das entradas e saídas com suas respectivas datas.

22

Quais as condições iniciais para se estabelecer um sistema de custos?

Para dar início ao estabelecimento de um sistema de custos, é necessário conhecer os propósitos de cada sistema de produção e os objetivos do produtor. É importante também conhecer conceitos fundamentais, como custos fixos, depreciação, custos variáveis, etc., que são fundamentais na organização de um sistema de custos de uma unidade de produção.

23

O que são “custos fixos” e por que recebem esse nome?

São os custos que o produtor tem mesmo que não haja produção. Entre os custos fixos estão os relacionados à depreciação, como perda de valor calculada para criar um fundo de reserva que



permita a reposição de um bem, após o término da sua vida útil. São também custos fixos os investimentos realizados, como construção de cercas e apriscos, compra de reprodutores, implantação de pastagens perenes, etc.

24

Dentro da unidade de produção, quais os principais itens que compõem os custos fixos?

Os custos fixos da unidade de produção são compostos por:

- Depreciação de investimentos, como benfeitorias (cercas, apriscos, açudes, silos, etc.).
- Máquinas, motores, equipamentos, implantação e manutenção de forrageiras perenes, com ciclo maior que um ano.
- Animais adultos (reprodutores e matrizes).

- Impostos e taxas, além da remuneração do capital investido.

A remuneração deste último corresponde aos juros que o produtor obteria se tivesse aplicado o valor dos investimentos em títulos financeiros, também chamados de custo de oportunidade.

25 O que são “custos variáveis” e quais seus componentes?

Como o nome sugere, trata-se de custos que variam de acordo com a quantidade produzida, ou seja, eles ocorrem somente quando há produção. Compõem os custos variáveis os insumos usados no processo produtivo, como:

- Mão-de-obra.
- Concentrado.
- Mistura mineral.
- Pastagens anuais.
- Silagem.
- Feno.
- Medicamentos (vermífugos, antibióticos, vacinas, etc.)
- Energia elétrica.
- Combustível.
- Manutenção de benfeitorias, de máquinas, de motores e de equipamentos, bem como a remuneração do capital de giro.

Como remuneração do capital de giro entendem-se os juros que o produtor obteria se investisse o capital de giro em alguma aplicação financeira (custo de oportunidade).

26 Quanto custa um quilo de cordeiro acabado em confinamento no Nordeste brasileiro?

O custo de um quilo de cordeiro acabado em confinamento gira ao redor de R\$ 1,75/kg a R\$ 2,25/kg (US\$ 0,57 – US\$ 0,73/kg).

27 Quanto custa 1 kg de cordeiro acabado em pastagem cultivada no Nordeste brasileiro?

Em pastagem cultivada o custo pode variar de R\$ 1,50/kg a R\$ 1,75/kg (US\$ 0,49 – US\$ 0,57/kg).

28 Como obter os custos de produção?

Para obter o custo total da produção é necessário conhecer os custos fixos e os custos variáveis. A soma de ambos, em determinado período (mês, ano, etc.) dividida pela produção (quilo de carne, número de animais, etc.), no mesmo período, representa o custo por unidade produzida.

29 O que se entende por diferença entre receita e despesa?

A receita significa o valor de tudo o que é gerado pelo sistema de produção e que é comercializado. Como despesa consideram-se todos os gastos monetários decorrentes do processo produtivo. Subtraindo-se a despesa da receita de uma atividade na unidade de produção, obtém-se o lucro dessa atividade.

30 Qual a diferença entre lucro e rentabilidade?

Rentabilidade refere-se à relação entre o lucro e o montante do capital investido na atividade ou na unidade de produção, ao passo que o lucro é a diferença entre receitas e despesas num dado período (um mês ou um ano).

31 Que fatores devem ser considerados para conhecer o desempenho econômico da exploração?

Devem ser considerados os seguintes fatores:

- As características estruturais da unidade de produção.

- A natureza e o grau de intensificação da produção.
- O nível de eficiência técnica e gerencial da produção.
- A importância das despesas para a obtenção dos meios de produção.

32 O que se pode fazer para aumentar o lucro?

Existem duas opções básicas para aumentar o lucro: reduzir os custos ou aumentar a receita.

A redução dos custos pode ser alcançada mediante compra de insumos a preços mais acessíveis e também com a redução de perdas.

O aumento das receitas pode ser alcançado por meio de diversas estratégias, como o desenvolvimento de novos produtos (carnes “light”, verde e orgânica), a melhoria da qualidade dos produtos já produzidos, e a busca de mercados para produtos até então não comercializados, como sangue, pêlos, urina, hormônios, chifres, cascos, etc.

33 Maior produtividade significa maior lucro?

Nem sempre. Depende de como se comportam os custos, por exemplo:

- Se os custos acompanham o incremento de produtividade, o lucro tende a ser o mesmo.
- Se os custos aumentarem mais que a produtividade, o lucro tende a ser menor.
- Se os custos aumentarem menos que a produtividade, o lucro tende a ser maior.

Um incremento na produtividade pode significar maiores lucros, desde que os custos não aumentem mais do que a receita decorrente do aumento da produtividade. Então, um aumento da produtividade física não significa, necessariamente, maiores lucros.

É preciso crescer no negócio, mas com controle e responsabilidade, para que a produtividade cresça de forma antenada com o mercado consumidor.

Entretanto, existe a tendência de aumentar o lucro à medida que aumenta a eficiência biológica do sistema.

34 O que é escala de produção?

Escala de produção refere-se à quantidade produzida, ou seja, quantos quilos de caprinos e ovinos de corte uma unidade de produção produz em determinado período de tempo. Cabe ressaltar que os custos fixos de produção por unidade produzida tendem a decrescer à medida que a escala de produção aumenta, pois o total de custos fixos, como o nome já diz, não varia. Por isso, quando se produzem mais unidades, os custos fixos são divididos por um número maior de unidades.

35 Existe alguma prática de manejo que pode ser considerada a mais importante numa exploração, de modo a garantir retorno econômico do capital investido?

Não existe uma prática que seja mais importante que as outras, embora, dependendo do ambiente e dos fatores de produção, uma prática possa ser mais importante que outra no desempenho bioeconômico do sistema. Ao se fazer investimento na exploração, espera-se que haja retorno econômico. Para isso, as boas práticas de manejo devem ser realizadas rotineiramente no sistema de produção.

36 Como um pequeno produtor pode competir com grandes produtores ao negociar com atacadistas, varejistas e/ou com os abatedouros-matadouros-frigoríficos?

Inicialmente, cabe ressaltar que a maior diferença entre o grande e o pequeno produtor é a escala da produção. O pequeno produtor isolado não tem escala de produção, o que limita seu poder de negociação. A alternativa a ser usada deve ser a formação de associações e cooperativas.

Oferta maior e constante pode assegurar melhores condições de negociação com os parceiros comerciais.

37 O que é o associativismo rural?

O associativismo rural é uma forma de organização formal envolvendo produtores rurais e suas famílias, objetivando dinamizar o processo produtivo e/ou desenvolver ações em benefício das comunidades, pela soma dos esforços de cada membro dentro da organização.

As grandes vantagens da associação estão:

- No estímulo à união entre os associados.
- Na aquisição de insumos e/ou suprimentos em tempo hábil e a preços mais baixos.
- Na aquisição de bens e serviços, que os pequenos produtores não teriam condições de comprar individualmente.
- Na redução do custo de produção.
- Na facilidade do acesso à assistência técnica grupal.
- No treinamento-qualificação dos associados.
- Na possibilidade de diversificação da produção.
- No maior poder de barganha e de reivindicação.
- No estímulo à prática da participação democrática.
- Em poder agregar valor à produção por meio da seleção, classificação, embalagem, agroindustrialização, além de poder processar a comercialização de forma mais eficaz.

38 Que benefícios diretos e indiretos o produtor pode ter além da venda de carnes?

Desde que os animais sejam abatidos em abatedouros-frigoríficos inspecionados pela vigilância sanitária, o produtor pode obter receitas adicionais oriundas da comercialização de produtos, como:

- Peles.
- Esterco.
- Pêlos.

- Vísceras.
- Urina.
- Chifres.
- Sangue.
- Hipófise para extração de hormônios.
- Cascos.

Quando não for comercializado, o esterco pode servir de fertilizante orgânico nas áreas de produção de forragens melhorando, assim, o nível de matéria orgânica e a estrutura do solo e reduzindo a necessidade de aquisição de fertilizantes químicos solúveis.

39

Qual a receita para tornar lucrativa a exploração de caprinos e ovinos de corte?

Não existe uma receita padrão para ganhar mais, ou menos, dinheiro com caprinos e ovinos de corte. No entanto, a observação de uma série de fatores irá contribuir para melhorar a rentabilidade da atividade.

Entre as medidas a serem adotadas estão o estabelecimento claro de objetivos, metas e estratégias a serem perseguidos, a escrituração contábil e zootécnica, a alimentação equilibrada dos animais, a adoção de medidas profiláticas de controle de doenças, e a busca constante de melhoria da qualidade dos produtos, que deve orientar-se pelas preferências do consumidor, manifestadas via mercado.

40

É mais viável produzir ou comprar animais para recria?

Depende da situação de cada produtor. A recria visa reposição de matrizes descartadas ou a inclusão de mais matrizes, caso o rebanho esteja em expansão. Caso já tenha um padrão de matrizes que considera bom para seu objetivo de exploração, o produtor deve priorizar a recria de animais do próprio rebanho, por ser mais barata, em geral, do que a aquisição de animais.

No entanto, caso o rebanho de matrizes do produtor ainda esteja muito aquém do padrão desejado, é aconselhável adquirir esses animais de outros rebanhos de melhor qualidade.

Portanto, essa é uma decisão que o produtor deve tomar de acordo com sua realidade e com o que o mercado sinaliza.

41 O que é sistema de produção?

O sistema de produção refere-se à combinação existente em uma área e durante um tempo determinado, de quantidades de força de trabalho e de diversos meios de produção, como terra, máquinas e equipamentos, benfeitorias e insumos, para a obtenção de diferentes produções agrícolas, vegetais ou animais. Engloba os subsistemas de cultivo, exploração e de primeira transformação dos produtos agrícolas na fazenda.

42 Quais os sistemas de produção animal mais comumente adotados no Brasil?

Os sistemas de produção adotados no Brasil variam de acordo com o tipo de produtor envolvido, podendo ser identificados diversos perfis, como:

- Grandes proprietários e capitalistas agrários.
- Agricultores familiares.
- Pequenos produtores.

Os sistemas apresentam diferentes graus de diversificação, podendo os mais diversificados combinar explorações de caprinos, ovinos e bovinos com várias culturas de subsistência e/ou comerciais. As explorações são realizadas com propósitos múltiplos, que vão desde a produção com fins comerciais até a exploração para fins de subsistência, com venda de excedentes, principalmente quando existe a necessidade de aquisição de mantimentos não produzidos nas propriedades ou suprir outras necessidades das famílias envolvidas.

43 Qual o melhor sistema de produção?

Não se pode afirmar que exista um sistema de exploração animal melhor que outro, mas qualquer sistema deve ser adequado às condições naturais, sociais, econômicas e culturais da região e dos produtores, não deve exigir capital, mão-de-obra e terra em quantidades superiores às que os produtores têm à disposição.

Um sistema de produção deve permitir o atendimento das necessidades de sobrevivência e dos objetivos de vida do produtor e de sua família, bem como atender as necessidades dos consumidores em quantidade e qualidade dos produtos produzidos e utilizar os recursos financeiros e naturais de maneira a garantir e realçar os benefícios atuais e futuros da produção.

44 Que fatores influenciam o tipo de sistema de exploração animal adotado pelos produtores?

Os fatores que influenciam direta ou indiretamente o tipo de sistema de exploração podem ser agrupados em físicos, biológicos, socioeconômicos e populacionais:

- Os físicos são: temperatura, pluviosidade, luminosidade, vento, fertilidade do solo, topografia, etc.
- Os fatores biológicos são: alimentação animal, oferta d'água, existência de agentes causadores de doenças, existência de animais adaptados, exigência de exploração dos animais, etc.
- Os socioeconômicos são: preço e disponibilidade de terra, trabalho, capital, mercado, processamento, estabilidade, estocagem, transportes, juros e taxas, política agrícola e agrária, desenvolvimento econômico e físico da área e gerenciamento dos fatores.
- Os fatores populacionais são: tamanho, nível educacional, saúde, idade e expectativas e interesses da população.

45 O que são sistemas tradicionais de exploração?

São sistemas desenvolvidos por diferentes grupos de produtores ao longo dos anos, tendo por base seus conhecimentos, suas experiências práticas e suas tradições. As práticas adotadas por esses produtores representam as estratégias que eles desenvolveram para enfrentar as limitações e para aproveitar as potencialidades que o ambiente natural e socioeconômico propiciou.

46 O que é modelo físico de produção?

É um método utilizado na pesquisa e extensão rural para testar, validar e ou difundir uma proposta de sistema de produção. Tal método não permite detectar efeito de práticas isoladas. Entretanto, permite obter resultados de desempenho biológico e econômico, resultantes de interação real entre os diferentes componentes do sistema em teste e das tecnologias utilizadas.

47 Como são caracterizados os sistemas de produção de caprinos e ovinos adotados no Semi-Árido nordestino?



Os sistemas de produção de caprinos e ovinos no Nordeste brasileiro, particularmente na região Semi-Árida, em geral caracterizam-se pela baixa disponibilidade de recursos financeiros, terra, animais, benfeitorias e equipamentos, bem como pelo baixo uso de tecnologias modernas e pelo limitado acesso ao crédito, sendo a mão-de-obra e os recursos financeiros para custear a produção disponibilizados pelas próprias famílias. Esses produtores adotam estratégias de produção que procuram minimizar os riscos de perdas na produção, causadas pela escassez de água.

48 Quando um sistema de produção é considerado “extensivo”?

O sistema extensivo é caracterizado por baixa produtividade, decorrente de baixo uso de insumos, de mão-de-obra e de tecnologias. Embora se verifique uma grande variação nesses sistemas, os mais extensivos são os que se baseiam especificamente em pastagem.